

## DESEMPENHO DE VARIEDADES CÍTRICAS NA MESORREGIÃO DE BELÉM.

**AZEVEDO, Tédson Luis de Freitas<sup>1</sup>.; RIBEIRO, Sydney Itauran<sup>2</sup>.**

A fruticultura assumiu nas últimas décadas, papel de destaque como fator de desenvolvimento econômico e social do País, podendo ser citado como exemplo o fato de o Brasil ser hoje, o maior produtor e exportador de suco concentrado e congelado de laranjas no mundo, como também o maior produtor mundial de frutos. Com o objetivo de selecionar variedades de copas e porta-enxertos adaptadas as condições de clima e de solo das terras firmes paraense, bem como selecionar cobinações de porta-enxertos x enxertos, que evidenciem características agronômicas superiores para os caracteres vigor, produção de frutos, resistência e ou tolerância à pragas, doenças, seca e também que apresentem uma maior elasticidade na faixa de produção. Estão sendo avaliadas treze variedades de laranjeiras, a saber: Pêra D-6, Sunstar, Pineapple, Parson Brown, Westin, Gardner, Baianhinha IAC-79, Valência CNPMF-27, Salustiana, Rubi, Midsweet e Bahia Mars, enxertadas no limoeiro Cravo. O trabalho está sendo conduzido no Município de Barcarena-PA em parceria com a ALBRAS, em uma área experimental de 2.880m<sup>2</sup>, com delineamento de blocos casualizados com treze tratamentos em três repetições. Cada tratamento contém nove plantas por parcela, num espaçamento de 6,00 x 5,00m, onde somente as sete plantas centrais são consideradas úteis e competitivas. As combinações Pineapple x Limão Cravo e Natal x Limão Cravo apresentaram os melhores resultados para a variável diâmetro do caule à 5cm abaixo e 5cm acima da soldadura do enxerto com 11,7 x 10,4cm e 11,3 x 10,1cm, respectivamente. Com relação a variável diâmetro da copa, a combinação Baianhinha x Limão Cravo apresentou uma média de 1,72m. As mensurações foram efetuadas dez meses após o plantio definitivo das nudas.

---

1 Bolsista do PIBIC/FCAP/EMBRAPA-CPATU

2 Pesquisador da EMBRAPA-CPATU

## DESEMPENHO DE VARIEDADES CÍTRICAS NA MESORREGIÃO DE BELÉM.

AZEVEDO, Tédson Luis de Freitas<sup>1</sup>.; RIBEIRO, Sydney Itauran<sup>2</sup>.

A fruticultura assumiu nas últimas décadas, papel de destaque como fator de desenvolvimento econômico e social do País, podendo ser citado como exemplo o fato de o Brasil ser hoje, o maior produtor e exportador de suco concentrado e congelado de laranjas no mundo, como também o maior produtor mundial de frutos. Com o objetivo de selecionar variedades de copas e porta-enxertos adaptadas as condições de clima e de solo das terras firmes paraense, bem como selecionar combinações de porta-enxertos x enxertos, que evidenciem características agrônômicas superiores para os caracteres vigor, produção de frutos, resistência e ou tolerância à pragas, doenças, seca e também que apresentem uma maior elasticidade na faixa de produção. Estão sendo avaliadas treze variedades de laranjeiras, a saber: Pêra D-6, Sunstar, Pineapple, Parson Brown, Westin, Gardner, Baianhinha IAC-79, Valência CNPMF-27, Salustiana, Rubi, Midsweet e Bahia Mars, enxertadas no limoeiro Cravo. O trabalho está sendo conduzido no Município de Barcarena-PA em parceria com a ALBRAS, em uma área experimental de 2.880m<sup>2</sup>, com delineamento de blocos casualizados com treze tratamentos em três repetições. Cada tratamento contém nove plantas por parcela, num espaçamento de 6,00 x 5,00m, onde somente as sete plantas centrais são consideradas úteis e competitivas. As combinações Pineapple x Limão Cravo e Natal x Limão Cravo apresentaram os melhores resultados para a variável diâmetro do caule à 5cm abaixo e 5cm acima da soldadura do enxerto com 11,7 x 10,4cm e 11,3 x 10,1cm, respectivamente. Com relação a variável diâmetro da copa, a combinação Baianhinha x Limão Cravo apresentou uma média de 1,72m. As mensurações foram efetuadas dez meses após o plantio definitivo das nudas.

---

1 Bolsista do PIBIC/FCAP/EMBRAPA-CPATU

2 Pesquisador da EMBRAPA-CPATU